



## **RESULTADOS EM BR GAAP**

### **INFORME DE RESULTADOS 2014**

3 de Fevereiro de 2015



## ÍNDICE

### ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS - BR GAAP

|   |    |
|---|----|
| RESUMO DOS DADOS DO PERÍODO   | 03 |
| AMBIENTE MACROECONÔMICO   | 04 |
| ESTRATÉGIA  | 05 |
| EVENTOS RECENTES  | 06 |
| SUMÁRIO EXECUTIVO   | 07 |
| RESULTADOS DO SANTANDER BRASIL  |    |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL                                     | 08 |
| BALANÇO PATRIMONIAL   | 12 |
| NOSSAS AÇÕES  | 20 |
| RATINGS   | 21 |
| GESTÃO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA                               | 22 |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS - BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GERENCIAIS | 25 |
| RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL E DO RESULTADO GERENCIAL            | 28 |



## RESUMO DE DADOS DO PERÍODO

A tabela abaixo reflete os resultados gerenciais. A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas páginas 28 e 29. É importante notar que, como mencionado no 3T14, as demonstrações financeiras passaram a incorporar os resultados da GetNet. Para o 3T14 o impacto nas linhas de resultado refere-se a apenas dois meses.

| ANÁLISE GERENCIAL <sup>1</sup> - BR GAAP  | 2014         | 2013         | Var.<br>2014x2013 | 4T14         | 3T14         | Var.<br>4T14x3T14 |
|---|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| <b>RESULTADOS (R\$ milhões)</b>   |              |              |                   |              |              |                   |
| Margem Financeira Bruta   | 27.649       | 29.827       | -7,3%             | 6.983        | 6.980        | 0,0%              |
| Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias                              | 11.058       | 10.674       | 3,6%              | 2.977        | 2.765        | 7,7%              |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa                                      | (9.392)      | (11.720)     | -19,9%            | (2.128)      | (2.466)      | -13,7%            |
| Despesas Gerais <sup>2</sup>  | (16.749)     | (16.297)     | 2,8%              | (4.440)      | (4.303)      | 3,2%              |
| <b>Lucro Líquido Gerencial<sup>3</sup></b>  | <b>5.850</b> | <b>5.744</b> | <b>1,8%</b>       | <b>1.521</b> | <b>1.464</b> | <b>3,9%</b>       |
| <b>Lucro Líquido Societário</b>   | <b>2.161</b> | <b>2.107</b> | <b>2,6%</b>       | <b>578</b>   | <b>537</b>   | <b>7,7%</b>       |
| <b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)</b>  |              |              |                   |              |              |                   |
| Ativo total   | 589.956      | 485.866      | 21,4%             | 589.956      | 514.938      | 14,6%             |
| Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos              | 132.271      | 78.146       | 69,3%             | 132.271      | 102.175      | 29,5%             |
| Carteira de crédito   | 245.514      | 227.482      | 7,9%              | 245.514      | 234.516      | 4,7%              |
| Pessoa física   | 78.292       | 75.254       | 4,0%              | 78.292       | 76.683       | 2,1%              |
| Financiamento ao consumo  | 36.756       | 37.849       | -2,9%             | 36.756       | 36.530       | 0,6%              |
| Pequenas e médias empresas  | 31.767       | 33.712       | -5,8%             | 31.767       | 31.024       | 2,4%              |
| Grandes empresas  | 98.699       | 80.667       | 22,4%             | 98.699       | 90.279       | 9,3%              |
| Carteira de crédito ampliada <sup>4</sup>   | 310.593      | 279.828      | 11,0%             | 310.593      | 293.138      | 6,0%              |
| Captação de clientes <sup>5</sup>   | 251.714      | 222.067      | 13,4%             | 251.714      | 243.181      | 3,5%              |
| Patrimônio líquido final <sup>6</sup>   | 50.453       | 53.446       | -5,6%             | 50.453       | 50.496       | -0,1%             |
| <b>INDICADORES DE DESEMPENHO (%)</b>  |              |              |                   |              |              |                   |
| Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio <sup>6</sup> - anualizado | 11,5%        | 11,0%        | 0,5 p.p.          | 12,1%        | 11,6%        | 0,5 p.p.          |
| Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio <sup>6</sup> - anualizado        | 1,2%         | 1,3%         | -0,1 p.p.         | 1,1%         | 1,2%         | -0,1 p.p.         |
| Índice de Eficiência <sup>7</sup>   | 50,8%        | 47,5%        | 3,2 p.p.          | 53,6%        | 50,6%        | 2,9 p.p.          |
| Índice de Recorrência <sup>8</sup>  | 66,0%        | 65,5%        | 0,5 p.p.          | 67,0%        | 64,3%        | 2,8 p.p.          |
| Índice de Basiléia <sup>9</sup>   | 17,5%        | 19,2%        | -1,7 p.p.         | 17,5%        | 18,8%        | -1,3 p.p.         |
| <b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)</b>                                   |              |              |                   |              |              |                   |
| Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)  | 3,3%         | 3,7%         | -0,4 p.p.         | 3,3%         | 3,7%         | -0,4 p.p.         |
| Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)  | 4,1%         | 4,6%         | -0,5 p.p.         | 4,1%         | 4,4%         | -0,4 p.p.         |
| Índice de Cobertura (acima de 90 dias)  | 180,0%       | 179,4%       | 0,5 p.p.          | 180,0%       | 170,2%       | 9,8 p.p.          |
| <b>OUTROS DADOS</b>   |              |              |                   |              |              |                   |
| Fundos <sup>10</sup> (R\$ milhões)  | 164.111      | 144.942      | 13,2%             | 164.111      | 161.484      | 1,6%              |
| Nº de Cartões de Crédito e Débito (mil)   | 56.355       | 53.221       | 5,9%              | 56.355       | 55.743       | 1,1%              |
| Agências  | 2.252        | 2.313        | (61)              | 2.252        | 2.243        | 9                 |
| PABs  | 1.160        | 1.253        | (93)              | 1.160        | 1.184        | (24)              |
| Caixas eletrônicos - próprios   | 14.856       | 16.958       | (2.102)           | 14.856       | 15.179       | (323)             |
| Caixas eletrônicos - compartilhados (Banco 24H)                                   | 18.203       | 15.605       | 2.598             | 18.203       | 17.774       | 429               |
| Total de Clientes (mil)   | 31.093       | 29.512       | 1.581             | 31.093       | 30.779       | 313               |
| Funcionários  | 49.309       | 49.621       | (312)             | 49.309       | 49.481       | (172)             |

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 28 e 29.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

3. Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário mais 100% da reversão da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 3.689 milhões no 2014, R\$ 3.637 milhões no 2013, R\$ 943 milhões no 4T14 e R\$ 927 milhões no 3T14.

4. Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

5. Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

6. Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 4T14 foi R\$ 6.867 milhões, 4T13 R\$ 9.374 milhões e 3T14 foi R\$ 7.817 milhões.

7. Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

8. Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

9. Índice segundo critério do Banco Central.

10. De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).



## AMBIENTE MACROECONÔMICO

O desempenho do PIB no terceiro trimestre (último dado disponível, divulgado em dezembro de 14) mostrou queda de 0,2% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Os investimentos recuaram 8,5%, enquanto o consumo das famílias apresentou uma ligeira expansão de 0,1%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o setor de serviços apresentou uma alta de 0,5%. Já o PIB industrial, pela segunda vez consecutiva, registrou queda de 1,5% no período, e a agropecuária apresentou uma expansão de 0,3%.

O IPCA alcançou 6,4% no acumulado em 12 meses terminados em dezembro de 2014, ligeiramente abaixo do teto da meta de inflação (que é de 6,5%). Os preços de serviços continuam como a principal fonte de pressão inflacionária. Na reunião realizada em 21 de janeiro de 2015, o Banco Central seguiu com o ciclo de alta da taxa de juros, aumentando a taxa Selic em 50 bps para 12,25% a.a.. O aumento observado na taxa de juros nos últimos dois anos contribuiu para a desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de crédito. O estoque de crédito avançou 11,3% nos doze meses encerrados em dezembro de 2014, após ter registrado crescimento de 11,7% em novembro de 2014. O crédito imobiliário, que cresce ao redor de 30,0% continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

As exportações brasileiras recuaram fortemente em 7,0% no acumulado de 12 meses encerrados em dezembro de 2014, somando US\$ 225,1 bilhões, e as importações registraram queda de 4,4%, atingindo US\$ 229,0 bilhões. Dessa forma, o saldo da balança comercial apresentou um resultado negativo de US\$ 3,9 bilhão. O déficit em transações correntes totalizou US\$ 90,9 bilhões, no

acumulado de 12 meses até dezembro de 2014, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$62,5 bilhões

Nas contas públicas, o fraco ritmo da atividade econômica e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o resultado primário acumula apenas 0,2% do PIB nos 12 meses encerrados em novembro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 5,8% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 36,2% do PIB ao final de novembro e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 63% do PIB.

## ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS

|                                 | 4T14   | 4T13   | 3T14   |
|---------------------------------|--------|--------|--------|
| Risco país (EMBI)               | 243    | 228    | 215    |
| Câmbio (R\$/ US\$ final)        | 2,656  | 2,343  | 2,451  |
| IPCA (em 12 meses)              | 6,41%  | 5,91%  | 6,75%  |
| Taxa Selic - Meta (a.a.)        | 11,75% | 10,00% | 11,00% |
| CDI <sup>1</sup>                | 2,73%  | 2,31%  | 2,64%  |
| Ibovespa (em pontos/fechamento) | 50.007 | 51.507 | 54.116 |

1. Taxa efetiva no trimestre.



## ESTRATÉGIA

O Banco Santander Brasil é um banco universal com foco nas atividades do varejo, que busca expandir seus negócios por meio de:

- **Preferência e Vinculação:** produtos e serviços segmentados, simples e eficazes, que através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação de nossos clientes;
- **Recorrência e Sustentabilidade:** crescimento dos negócios com maior diversificação de receitas e gestão rigorosa de risco em todos os momentos do ciclo de crédito;
- **Produtividade:** intensa agenda de transformação produtiva alinhada com a transformação da indústria financeira;
- **Disciplina de Capital e Liquidez:** para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.

Assim para melhor atender às necessidades de nossos clientes, estamos segmentados em Pessoas Físicas, Financiamento ao Consumo, PMEs e Corporate. Nos segmentos de Financiamento ao Consumo e Corporate contamos com uma estrutura robusta, permitindo obter melhor desempenho. Nosso foco está direcionado, portanto, no fortalecimento dos segmentos de pessoa física e PMEs. Em 2014 obtivemos avanços importantes, dentre os quais merecem destaque:

- Reformulação dos canais com a criação do conceito de “multicanalidade”, que é a proposta de aprimorar a experiência dos clientes com processos mais simples e acessíveis. Nesse sentido, destaca-se o lançamento das versões atualizadas do App “Minha Conta”, o novo Internet Banking e o caixa eletrônico especial para saques em dólares;
- Aquisição de 50% do SuperBank, uma plataforma digital que oferece a venda de produtos e serviços financeiros para o segmento de pessoa física, com uma estrutura mais eficiente, através de cartão pré-pago;
- Lançamento do Santander Conta Conecta, conta corrente destinada aos segmentos de pessoas físicas e PMEs, que oferece um dispositivo que permite receber pagamentos com cartões nos *smartphones* e *tablets*.
- Fortalecimento do negócio de Adquirência, com a conclusão da operação de aquisição de GetNet. Banco Santander (Brasil) S.A. participa indiretamente com 88,5%.
- Lançamento do Pague Direto, que oferece uma solução orientada ao segmento de PMEs e permite aos estabelecimentos comerciais pagar seus pedidos com a

maquininha Santander de forma mais prática, rápida e segura.

- Parceria com o Banco Bonsucesso S.A., para alavancar as atividades de consignado, além de ampliar a oferta de produtos e de melhorar a capacidade de distribuição e comercialização.
- No final de 2014 lançamos o “Modelo Comercial CERTO”, que consiste em oferecer mais simplicidade e dedicação comercial aos clientes. O modelo conta com uma plataforma única de gestão comercial com ferramentas mais integradas e alinhadas com uma “visão cliente”, que favorecerão o aumento dos negócios, da eficiência e do foco no cliente.

No âmbito da sustentabilidade, a atuação do Santander segue pautada nos pilares da Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão, e Negócios Socioambientais. Em 2014, o banco obteve importantes reconhecimentos internacionais com o programa pioneiro Reduza e Compense CO<sub>2</sub>, reconhecido pelo Prêmio BeyondBanking, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Ethical Awards, concedido pelo Ethical Corporation. Além disso, o Santander se destaca no programa de Microcrédito, no qual ocupa uma posição de destaque entre os bancos privados. Ademais, por meio do Santander Universidades e do Investimento Social Privado, contribui para o avanço da educação de qualidade no país. O Santander Brasil é o banco mais ativo em energia renovável do país e único banco a investir diretamente em projetos de energia eólica.

Outro aspecto importante da estratégia do Santander Brasil é a manutenção de níveis confortáveis de liquidez, cobertura e capital. Ao final de dezembro de 2014, a relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 97,5% e o índice de cobertura atingiu 180,0%. O índice de Basileia do Santander ficou em 17,5%, mantendo a posição de banco de varejo mais capitalizado do Brasil.



### EVENTOS RECENTES

#### OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES

Em 02 de outubro de 2014 o Conselho de Administração do Santander Brasil emitiu parecer sobre a Oferta e o Santander Brasil arquivou na U.S. Securities and Exchange Commission a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e o Santander Brasil informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta Pública Voluntária de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e consequentemente a quantidade de BDRs a que dá direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Santander Brasil em conjunto com o seu acionista controlador Banco Santander, S.A. publicou Fato Relevante a respeito do resultado da Oferta Pública de Ações no Brasil e nos EUA, realizado em 30 de outubro de 2014. O Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Santander Brasil, desse modo, a participação do Grupo Santander no Santander Brasil passou a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, imediatamente após a conclusão da oferta pública, considerando também os American Depositary Receipts – ADRs representativos de Units adquiridos na Permuta nos EUA. A partir daquela data, as ações do Santander Brasil deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBOVESPA, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa. Ademais, como a proporção de adesão não superou

mais de dois terços do free-float, a Oferta Voluntária foi encerrada, não havendo, portanto, o período de obrigação adicional.

#### ACORDO DE INVESTIMENTO ENTRE O BANCO SANTANDER E BANCO BONSUCESSO S.A. (BANCO BONSUCESSO)

A associação foi aprovada pelo CADE no dia 2 de setembro de 2014, e ainda está pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil e Banco de Espanha.

#### INVESTIMENTO NA SUPER PAGAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS ELETRÔNICOS LTDA. (“SUPER”)

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento (“Acordo”) onde se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultará na subscrição e integralização de novas ações de emissão da companhia que representarão 50% do seu capital total e votante. O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Banco Central (obtida em 02 de dezembro de 2014). O Santander terá o controle desta sociedade.

#### PROGRAMA DE RECOMPRA

Em 03 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 24 de agosto de 2014, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander. O programa de recompra abrangerá a aquisição de até 44.253.662 Units, correspondentes e 44.253.662 ações ordinárias e 44.253.662 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de outubro de 2014, a aproximadamente 1,16% do capital social da Companhia. O prazo do programa de recompra é de até 365 dias contados a partir da data de aprovação.

#### NOVO ACORDO DE ACIONISTAS DA TECBAN

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas deu-se em 14 de novembro de 2014. O Comunicado ao Mercado referente ao acordo foi divulgado em 18 de julho de 2014.



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O lucro líquido gerencial<sup>1</sup> do Santander totalizou R\$ 5.850 milhões em 2014, com crescimento de 1,8% em doze meses e 3,9% no trimestre.

As receitas totais alcançaram R\$ 38.707 milhões em 2014, com redução de 4,4% em doze meses (ou R\$ 1.795 milhões) e aumento de 2,2% no trimestre. O resultado de crédito de liquidação duvidosa atingiu R\$ 9.392 milhões, com redução de 19,9% em doze meses (ou R\$ 2.329 milhões) e 13,7% no trimestre. A evolução da PDD em doze meses mais que compensou a redução das receitas totais no período. Desta forma, as receitas totais líquidas de PDD apresentam crescimento de 1,9% em doze meses e 7,6% no trimestre.

As despesas gerais somaram R\$ 16.749 milhões em 2014, alta de 2,8% em doze meses (ou R\$ 452 milhões), apresentando uma evolução bem inferior à inflação no período, e 3,2% no trimestre. O índice de eficiência atingiu 50,8% no acumulado de 2014, alta de 3,2 p.p. em doze meses e 2,9 p.p. no trimestre.

A carteira de crédito total somou R\$ 245.514 milhões em dezembro de 2014, com crescimento de 7,9% em doze meses e 4,7% no trimestre. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira total apresentaria crescimento de 6,2% em doze meses e 3,6% no trimestre.

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 310.593 milhões em dezembro de 2014, com crescimento de 11,0% em doze meses e 6,0% no trimestre.

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 78,292 milhões ao final de dezembro de 2014, registrando alta de 4,0% (ou R\$ 3.038 milhões) em doze meses e 2,1% no trimestre. Os produtos que explicaram o aumento da carteira em ambos os períodos foram o crédito imobiliário e cartões.

A carteira de financiamento ao consumo totalizou R\$ 36.756 milhões em dezembro de 2014, com redução de 2,9% em doze meses (ou R\$ 1.093 milhões) e aumento de 0,6% no trimestre.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 31.767 milhões ao final de dezembro de 2014, com redução de 5,8% em doze meses (ou R\$ 1.945 milhões) e alta de 2,4% no trimestre.

A carteira de crédito de Grandes Empresas somou R\$ 98.699 milhões, com crescimento de 22,4% em doze meses (ou

R\$ 18.031 milhões) e 9,3% no trimestre. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento em doze e três meses seria de 17,8% e 6,7% respectivamente.

O total de captações com clientes alcançou R\$ 251.714 milhões em dezembro de 2014, com alta de 13,4% em doze meses e 3,5% no trimestre. As captações totais, que incluem fundos, atingiram R\$ 451.648 milhões, com crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2013 e 3,6% no trimestre.

O patrimônio líquido, excluindo R\$ 6.867 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 50.453 milhões em dezembro de 2014. O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) ajustado pelo ágio atingiu 11,5% no acumulado de 2014, aumento de 0,5 p.p. tanto em doze meses quanto no trimestre. O índice de Basileia alcançou 17,5%, em dezembro de 2014, com redução de 1,7 p.p. em doze meses e 1,3 p.p. no trimestre. O índice de cobertura (acima de 90 dias) atingiu 180,0% em dezembro de 2014.

1. Lucro líquido Societário + reversão de 100% da despesa de amortização do ágio;.



## ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL<sup>1</sup> (R\$ Milhões)

|  | 2014          | 2013          | Var.<br>2014x2013 | 4T14         | 3T14         | Var.<br>4T14x3T14 |
|--|---------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                         | <b>27.649</b> | <b>29.827</b> | <b>-7,3%</b>      | <b>6.983</b> | <b>6.980</b> | <b>0,0%</b>       |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa           | (9.392)       | (11.720)      | -19,9%            | (2.128)      | (2.466)      | -13,7%            |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>                       | <b>18.258</b> | <b>18.107</b> | <b>0,8%</b>       | <b>4.854</b> | <b>4.514</b> | <b>7,5%</b>       |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias  | 11.058        | 10.674        | 3,6%              | 2.977        | 2.765        | 7,7%              |
| Despesas Gerais  | (16.749)      | (16.297)      | 2,8%              | (4.440)      | (4.303)      | 3,2%              |
| Despesas de Pessoal+PLR                                | (7.387)       | (7.241)       | 2,0%              | (1.976)      | (1.863)      | 6,1%              |
| Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>           | (9.362)       | (9.055)       | 3,4%              | (2.464)      | (2.439)      | 1,0%              |
| Despesas Tributárias                                   | (3.139)       | (3.124)       | 0,5%              | (822)        | (768)        | 7,1%              |
| Resultados de Participações em Coligadas e Controladas | 3             | 20            | -87,3%            | 2            | 0            | n.a.              |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais                | (2.580)       | (3.109)       | -17,0%            | (850)        | (481)        | 76,6%             |
| <b>Resultado Operacional</b>                           | <b>6.850</b>  | <b>6.272</b>  | <b>9,2%</b>       | <b>1.721</b> | <b>1.728</b> | <b>-0,4%</b>      |
| Resultado não operacional                              | 141           | 238           | -40,8%            | 28           | 67           | -58,7%            |
| <b>Resultado antes de Impostos</b>                     | <b>6.991</b>  | <b>6.510</b>  | <b>7,4%</b>       | <b>1.749</b> | <b>1.795</b> | <b>-2,6%</b>      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                 | (943)         | (518)         | 82,1%             | (162)        | (282)        | -42,5%            |
| Participações dos Acionistas Minoritários              | (199)         | (248)         | -19,8%            | (66)         | (50)         | 32,6%             |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                        | <b>5.850</b>  | <b>5.744</b>  | <b>1,8%</b>       | <b>1.521</b> | <b>1.464</b> | <b>3,9%</b>       |

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 28 e 29  
2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

### MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira bruta, incluindo resultado de operações financeiras, atingiu R\$ 27.649 milhões em 2014, queda de 7,3% em relação ao ano anterior e estável no trimestre.

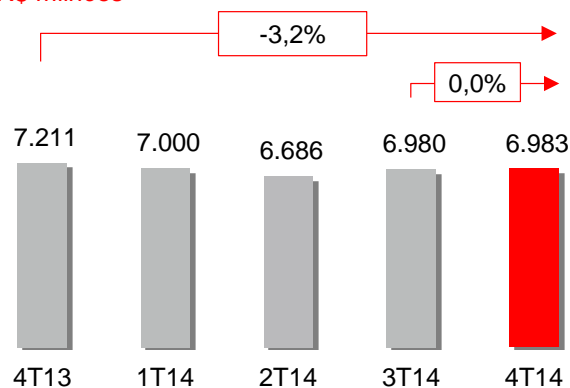
As receitas oriundas das operações de crédito reduziram 5,6% (ou R\$ 1.250 milhões) em doze meses e 1,2% no trimestre. Nos mesmos períodos, o volume médio da carteira de crédito cresceu 4,8% e 5,2% respectivamente. A queda das receitas observada tanto em doze quanto em três meses reflete a redução do spread médio da carteira, que está associada, principalmente, à mudança de *mix* de produtos e segmentos.

Deve-se notar que o impacto da redução da margem de crédito, tanto no trimestre quanto em doze meses, foi mais que compensado pela redução da PDD, favorecendo a evolução da margem de crédito líquida do resultado de PDD, a qual apresentou crescimento de 10% em ambos os períodos.

As receitas de depósitos apresentaram aumento de 19,5% em doze meses e 1,0% no trimestre. Este aumento é explicado, em parte, pela elevação da taxa de juros (Selic) em ambos os períodos de comparação.

A linha de "Outros", que considera o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço, as receitas com clientes em atividades de tesouraria, entre outros, apresentou queda de 17,8% (ou R\$ 1.142 milhões) em doze meses, explicada, principalmente, pelo plano de otimização de capital, o qual gerou um impacto de aproximadamente R\$ 804 milhões no ano de 2014. Se excluíssemos o efeito do plano de otimização de capital, a margem financeira bruta teria apresentado redução de 4,6% em doze meses. No trimestre, a linha "Outros" apresentou aumento de 4,3%.

### Margem Financeira Bruta R\$ milhões





| MARGEM FINANCEIRA BRUTA<br>(R\$ Milhões) | 2014          | 2013          | Var.<br>2014x2013 | 4T14         | 3T14         | Var.<br>4T14x3T14 |
|--|---------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| <b>Margem Financeira Bruta</b>           | <b>27.649</b> | <b>29.827</b> | <b>-7,3%</b>      | <b>6.983</b> | <b>6.980</b> | <b>0,0%</b>       |
| <b>Créditos</b>                          | <b>21.075</b> | <b>22.325</b> | <b>-5,6%</b>      | <b>5.110</b> | <b>5.174</b> | <b>-1,2%</b>      |
| Volume médio                             | 226.284       | 215.926       | 4,8%              | 236.604      | 224.850      | 5,2%              |
| Spread (a.a.)                            | 9,3%          | 10,3%         | -1,03 p.p.        | 8,6%         | 9,1%         | -0,56 p.p.        |
| <b>Depósitos</b>                         | <b>1.315</b>  | <b>1.101</b>  | <b>19,5%</b>      | <b>351</b>   | <b>347</b>   | <b>1,0%</b>       |
| Volume médio                             | 129.841       | 123.116       | 5,5%              | 134.629      | 130.693      | 3,0%              |
| Spread (a.a.)                            | 1,0%          | 0,9%          | 0,12 p.p.         | 1,0%         | 1,1%         | -0,02 p.p.        |
| <b>Outros<sup>1</sup></b>                | <b>5.259</b>  | <b>6.402</b>  | <b>-17,8%</b>     | <b>1.522</b> | <b>1.459</b> | <b>4,3%</b>       |

1. Inclui outras margens e Resultado de Operações Financeiras.

## COMISSÕES - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 11.058 milhões em 2014, alta de 3,6% em doze meses (ou R\$ 384 milhões) e 7,7% no trimestre, principalmente por maiores comissões de seguros, cartões e operações de crédito. No ano a evolução das comissões está impactada por eventos relacionados às comissões de seguros e à venda da Santander Brasil Asset Management, os quais mencionaremos a seguir. Se excluíssemos estes eventos, as comissões cresceriam 7,6% em doze meses.

As comissões com seguros somaram R\$ 1.800 milhões em 2014, redução de 1,1% em doze meses (ou R\$ 19 milhões) e aumento de 33,2% no trimestre. A variação em doze meses está impactada, principalmente, pelo efeito sazonal das renovações de apólices, que se concentravam no início do ano e, a partir de 2013, passaram a ser reconhecidas em dezembro, conforme mencionamos no Informe de Resultados do 4T13. Desta forma, se excluíssemos esse efeito, as comissões com seguros cresceriam 7,8% em doze meses. Já no trimestre, a evolução foi positivamente impactada pela concentração de renovação das apólices no mês de dezembro.

As comissões com cartões totalizaram R\$ 3.342 milhões em 2014, crescimento de 5,0% em doze meses (ou R\$ 160 milhões) e 4,8% no trimestre.

As comissões com operações de crédito somaram R\$ 1.255 milhões em 2014, crescimento de 6,1% em doze meses (ou R\$ 72 milhões) e 9,6% no trimestre.

Adicionalmente, a redução observada na linha de receitas de administração de fundos, consórcios e bens, de 13,9% em doze meses, decorre da venda das atividades de gestão de ativos da Santander Brasil Asset Management. Se desconsiderássemos este evento, esta linha cresceria 9,5% em doze meses. No trimestre as receitas de administração de fundos, consórcios e bens cresceram 0,7%.

| RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS<br>E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ Milhões)    | 2014          | 2013          | Var.<br>2014x2013 | 4T14         | 3T14         | Var.<br>4T14x3T14 |
|---|---------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Cartões   | 3.342         | 3.182         | 5,0%              | 867          | 827          | 4,8%              |
| Comissões de Seguros  | 1.800         | 1.819         | -1,1%             | 543          | 407          | 33,2%             |
| Serviços de Conta Corrente  | 1.839         | 1.803         | 2,0%              | 462          | 465          | -0,6%             |
| Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens                    | 1.008         | 1.172         | -13,9%            | 266          | 265          | 0,7%              |
| Operações de Crédito e Garantias Prestadas                                | 1.255         | 1.182         | 6,1%              | 350          | 319          | 9,6%              |
| Cobrança e Arrecadações   | 924           | 810           | 14,0%             | 248          | 227          | 9,3%              |
| Serviços de Corretagem, Custódia, Colocação de Títulos                    | 501           | 448           | 11,8%             | 103          | 142          | -27,3%            |
| Outras  | 390           | 259           | 50,7%             | 138          | 113          | 21,8%             |
| <b>Total</b>  | <b>11.058</b> | <b>10.674</b> | <b>3,6%</b>       | <b>2.977</b> | <b>2.765</b> | <b>7,7%</b>       |
| <b>Receitas de Prestação de Serviços Totais (normalizado)<sup>1</sup></b> | <b>11.058</b> | <b>10.273</b> | <b>7,6%</b>       |              |              |                   |

1. Em 2013 exclui efeito sazonal de seguros e o impacto da execução da venda das atividades de gestão de ativos da Santander Brasil Asset Management.



**DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)**

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 14.853 milhões em 2014, alta de 2,0% em doze meses (ou R\$ 288 milhões) e 3,8% no trimestre.

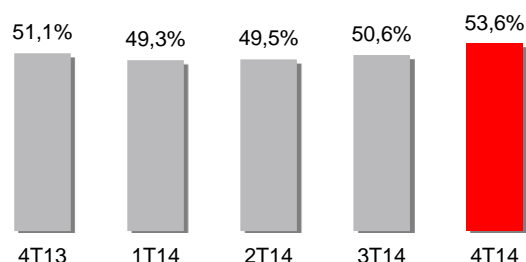
As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 7.387 milhões em 2014, alta de 2,0% em doze meses (ou R\$ 145 milhões) e 6,1% no trimestre. O aumento no trimestre reflete o incremento das despesas com salários, encargos sociais e benefícios, que foram impactados pelo dissídio coletivo.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 7.466 milhões no acumulado de 2014, alta de 1,9% em doze meses (ou R\$ 142 milhões), em razão de maiores despesas com “serviços técnicos especializados e de terceiros”, e “processamento de dados”. No trimestre, as despesas administrativas apresentaram alta de 1,6%, em função, principalmente, de maiores despesas com “propaganda, promoções e publicidade” e “processamento de dados”.

As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 1.896 milhões em 2014, com alta de 9,5% em doze meses (ou R\$ 164 milhões) e redução de 1,1% no trimestre.

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, apresentaram crescimento de 2,8% (ou R\$ 452 milhões) em doze meses, apresentando uma evolução inferior à inflação no período, e 3,2% no trimestre. O índice de eficiência atingiu 53,6% no quarto trimestre de 2014, aumento de 2,9 p.p. em três meses.

**Índice de Eficiência %**



**ABERTURA DE DESPESAS (R\$ Milhões)**

|  | 2014          | 2013          | Var.<br>2014x2013 | 4T14         | 3T14         | Var.<br>4T14x3T14 |
|--|---------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Serviços técnicos especializados e de terceiros                                      | 2.466         | 2.339         | 5,4%              | 634          | 680          | -6,8%             |
| Propaganda, promoções e publicidade  | 458           | 440           | 4,2%              | 179          | 117          | 53,2%             |
| Processamento de dados   | 1.339         | 1.294         | 3,4%              | 350          | 329          | 6,2%              |
| Comunicações   | 555           | 612           | -9,3%             | 134          | 137          | -2,4%             |
| Aluguéis   | 726           | 742           | -2,0%             | 181          | 181          | 0,0%              |
| Transporte e viagens   | 199           | 217           | -8,2%             | 54           | 47           | 15,0%             |
| Segurança e vigilância   | 611           | 593           | 3,1%              | 156          | 149          | 5,1%              |
| Manutenção e conservação de bens   | 210           | 201           | 4,6%              | 54           | 56           | -3,5%             |
| Serviços do Sistema Financeiro   | 336           | 352           | -4,5%             | 52           | 93           | -44,3%            |
| Água, Energia e Gás  | 164           | 163           | 0,6%              | 43           | 37           | 16,9%             |
| Material   | 88            | 100           | -11,9%            | 29           | 21           | 36,1%             |
| Outras   | 314           | 272           | 15,3%             | 97           | 85           | 14,3%             |
| <b>Subtotal</b>  | <b>7.466</b>  | <b>7.324</b>  | <b>1,9%</b>       | <b>1.962</b> | <b>1.932</b> | <b>1,6%</b>       |
| Depreciação e amortização <sup>1</sup>   | 1.896         | 1.732         | 9,5%              | 502          | 508          | -1,1%             |
| <b>Total Despesas Administrativas</b>  | <b>9.362</b>  | <b>9.055</b>  | <b>3,4%</b>       | <b>2.464</b> | <b>2.439</b> | <b>1,0%</b>       |
| Remuneração <sup>2</sup>   | 4.703         | 4.579         | 2,7%              | 1.218        | 1.193        | 2,1%              |
| Encargos   | 1.341         | 1.342         | -0,1%             | 376          | 331          | 13,9%             |
| Benefícios   | 1.210         | 1.161         | 4,2%              | 323          | 309          | 4,6%              |
| Treinamento  | 105           | 139           | -25,0%            | 50           | 23           | 113,6%            |
| Outras   | 29            | 19            | 48,2%             | 8            | 8            | 9,3%              |
| <b>Total Despesas com Pessoal</b>  | <b>7.387</b>  | <b>7.241</b>  | <b>2,0%</b>       | <b>1.976</b> | <b>1.863</b> | <b>6,1%</b>       |
| <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS + DESPESAS DE PESSOAL (exclui deprec. / amortização)</b> | <b>14.853</b> | <b>14.565</b> | <b>2,0%</b>       | <b>3.938</b> | <b>3.795</b> | <b>3,8%</b>       |
| <b>TOTAL DESPESAS GERAIS</b>   | <b>16.749</b> | <b>16.297</b> | <b>2,8%</b>       | <b>4.440</b> | <b>4.303</b> | <b>3,2%</b>       |

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, que no 4T14 foi de R\$ 943 milhões, 4T13 foi de R\$ 909 milhões e no 3T14 foi de R\$ 927 milhões.

2. Inclui participação no Lucro.



**PROVISÕES DE CRÉDITO**

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 9.392 milhões em 2014, com queda de 19,9% em doze meses e 13,7% no trimestre.

| <b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (R\$ Milhões)</b> | <b>2014</b>    | <b>2013</b>     | <b>Var.<br/>2014x2013</b> | <b>4T14</b>    | <b>3T14</b>    | <b>Var.<br/>4T14x3T14</b> |
|---|----------------|-----------------|---------------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa          | (11.909)       | (14.227)        | -16,3%                    | (2.795)        | (3.070)        | -8,9%                     |
| Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo         | 2.517          | 2.507           | 0,4%                      | 667            | 604            | 10,4%                     |
| <b>Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa</b>                | <b>(9.392)</b> | <b>(11.720)</b> | <b>-19,9%</b>             | <b>(2.128)</b> | <b>(2.466)</b> | <b>-13,7%</b>             |

**OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

As outras receitas e despesas operacionais somaram R\$ 2.580 milhões em 2014, com queda de 17,0% em doze meses (ou R\$ 528 milhões) e aumento de 76,6% no trimestre.

| <b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ Milhões)</b> | <b>2014</b>    | <b>2013</b>    | <b>Var.<br/>2014x2013</b> | <b>4T14</b>  | <b>3T14</b>  | <b>Var.<br/>4T14x3T14</b> |
|--|----------------|----------------|---------------------------|--------------|--------------|---------------------------|
| <b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>               | <b>(2.580)</b> | <b>(3.109)</b> | <b>-17,0%</b>             | <b>(850)</b> | <b>(481)</b> | <b>76,6%</b>              |
| Despesa com comercialização de cartões                       | (1.691)        | (1.534)        | 10,2%                     | (541)        | (384)        | 41,0%                     |
| Receita Líquida de Rendias de Capitalização                  | 257            | 269            | -4,3%                     | 67           | 66           | 2,4%                      |
| Provisões para contingências <sup>1</sup>                    | (1.914)        | (1.248)        | 53,4%                     | (544)        | (538)        | 1,1%                      |
| Outras   | 768            | (595)          | n.a.                      | 168          | 376          | -55,1%                    |

1. Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhista.

**IMPOSTOS SOBRE A RENDA**

O total de impostos somou R\$ 943 milhões em 2014, atingindo uma alíquota efetiva de 13,5%, com aumento de 5,5 p.p. em doze meses e redução de 6,4 p.p. no trimestre. A redução observada no trimestre ocorreu, em grande parte, devido ao destaque de Juros sobre Capital Próprio (JCP), que ocorreu no quarto trimestre de 2014, o que não ocorreu no terceiro trimestre. Vale lembrar que os juros sobre o capital próprio, que fazem parte da remuneração dos acionistas, reduzem a base tributária.



## BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais registraram saldo de R\$ 589.956 milhões em dezembro de 2014, alta de 21,4% em doze meses e 14,6% no trimestre. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 57.321 milhões. Excluindo o saldo do ágio, o patrimônio líquido somou R\$ 50.453 milhões.

| ATIVO (R\$ Milhões)   | Dez/14            | Dez/13            | Var.<br>Dez14xDez13 | Set/14            | Var.<br>Dez14xSet14 |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| <b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>                              | <b>572.730</b>    | <b>465.777</b>    | <b>23,0%</b>        | <b>497.162</b>    | <b>15,2%</b>        |
| Disponibilidades  | 5.075             | 5.486             | -7,5%               | 5.050             | 0,5%                |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                                  | <b>39.809</b>     | <b>47.655</b>     | <b>-16,5%</b>       | <b>56.077</b>     | <b>-29,0%</b>       |
| Aplicações no Mercado Aberto  | 24.704            | 32.457            | -23,9%              | 50.028            | -50,6%              |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros  | 4.036             | 2.480             | 62,7%               | 2.804             | 43,9%               |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras   | 11.068            | 12.718            | -13,0%              | 3.244             | n.a.                |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>     | <b>132.271</b>    | <b>78.146</b>     | <b>69,3%</b>        | <b>102.175</b>    | <b>29,5%</b>        |
| Carteira Própria  | 53.217            | 35.923            | 48,1%               | 41.198            | 29,2%               |
| Vinculados a Compromissos de Recompra   | 49.171            | 20.962            | 134,6%              | 34.438            | 42,8%               |
| Vinculados ao Banco Central   | 9.286             | 4.603             | 101,7%              | 9.318             | -0,3%               |
| Vinculados à Prestação de Garantias   | 12.231            | 9.394             | 30,2%               | 10.654            | 14,8%               |
| Outros  | 8.366             | 7.264             | 15,2%               | 6.567             | 27,4%               |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>  | <b>30.308</b>     | <b>35.833</b>     | <b>-15,4%</b>       | <b>33.554</b>     | <b>-9,7%</b>        |
| <b>Relações Interdependências</b>   | <b>-</b>          | <b>1</b>          | <b>n.a.</b>         | <b>2</b>          | <b>n.a.</b>         |
| <b>Carteira de Crédito</b>  | <b>231.021</b>    | <b>212.508</b>    | <b>8,7%</b>         | <b>219.890</b>    | <b>5,1%</b>         |
| Carteira de Crédito   | 245.596           | 227.482           | 8,0%                | 234.583           | 4,7%                |
| Operações de Crédito Vinculadas a Cessão<br>(Provisão para Liquidação Duvidosa) | 6<br>(14.582)     | 25<br>(14.999)    | -73,8%<br>-2,8%     | 10<br>(14.704)    | -37,4%<br>-0,8%     |
| <b>Outros Créditos</b>  | <b>131.892</b>    | <b>84.339</b>     | <b>56,4%</b>        | <b>78.263</b>     | <b>68,5%</b>        |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  | <b>2.355</b>      | <b>1.809</b>      | <b>30,2%</b>        | <b>2.152</b>      | <b>9,4%</b>         |
| <b>Permanente</b>   | <b>17.226</b>     | <b>20.088</b>     | <b>-14,2%</b>       | <b>17.776</b>     | <b>-3,1%</b>        |
| <b>Investimentos Temporários</b>  | <b>38</b>         | <b>137</b>        | <b>-72,4%</b>       | <b>44</b>         | <b>-14,2%</b>       |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   | <b>6.923</b>      | <b>6.807</b>      | <b>1,7%</b>         | <b>6.499</b>      | <b>6,5%</b>         |
| <b>Intangível</b>   | <b>10.265</b>     | <b>13.144</b>     | <b>-21,9%</b>       | <b>11.233</b>     | <b>-8,6%</b>        |
| Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas                                     | 27.428            | 26.245            | 4,5%                | 27.433            | 0,0%                |
| Outros Ativos Intangíveis<br>(Amortizações Acumuladas)                          | 7.594<br>(24.757) | 7.062<br>(20.162) | 7,5%<br>22,8%       | 7.363<br>(23.564) | 3,1%<br>5,1%        |
| <b>Total do Ativo</b>   | <b>589.956</b>    | <b>485.866</b>    | <b>21,4%</b>        | <b>514.938</b>    | <b>14,6%</b>        |
| Ágio líquido de amortização   | 6.867             | 9.374             | -26,7%              | 7.817             | -12,1%              |
| <b>Ativo (excluindo o ágio)</b>   | <b>583.089</b>    | <b>476.492</b>    | <b>22,4%</b>        | <b>507.122</b>    | <b>15,0%</b>        |



| PASSIVO (R\$ Milhões)   | Dez/14         | Dez/13         | Var.          | Set/14         | Var.          |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
|   |                |                | Dez14xDez13   |                | Dez14xSet14   |
| <b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                    | <b>531.085</b> | <b>421.751</b> | <b>25,9%</b>  | <b>455.129</b> | <b>16,7%</b>  |
| <b>Depósitos</b>  | <b>143.632</b> | <b>134.213</b> | <b>7,0%</b>   | <b>135.286</b> | <b>6,2%</b>   |
| Depósitos à Vista   | 16.049         | 15.605         | 2,8%          | 14.084         | 14,0%         |
| Depósitos de Poupança   | 37.939         | 33.589         | 13,0%         | 36.627         | 3,6%          |
| Depósitos Interfinanceiros  | 3.776          | 3.920          | -3,7%         | 3.764          | 0,3%          |
| Depósitos a Prazo   | 85.867         | 81.100         | 5,9%          | 80.810         | 6,3%          |
| <b>Captações no Mercado Aberto</b>                                    | <b>110.353</b> | <b>78.462</b>  | <b>40,6%</b>  | <b>101.545</b> | <b>8,7%</b>   |
| Carteira Própria  | 87.305         | 61.711         | 41,5%         | 76.915         | 13,5%         |
| Carteira de Terceiros   | 11.851         | 8.972          | 32,1%         | 12.138         | -2,4%         |
| Carteira de Livre Movimentação  | 11.197         | 7.779          | 43,9%         | 12.493         | -10,4%        |
| <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>                       | <b>74.952</b>  | <b>69.061</b>  | <b>8,5%</b>   | <b>75.214</b>  | <b>-0,3%</b>  |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | 61.893         | 49.615         | 24,7%         | 60.401         | 2,5%          |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior              | 11.796         | 18.170         | -35,1%        | 13.502         | -12,6%        |
| Outras  | 1.263          | 1.276          | -1,0%         | 1.310          | -3,6%         |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                                      | <b>14</b>      | <b>64</b>      | <b>-78,3%</b> | <b>1.523</b>   | <b>-99,1%</b> |
| <b>Relações Interdependências</b>                                     | <b>2.678</b>   | <b>2.771</b>   | <b>-3,4%</b>  | <b>1.458</b>   | <b>83,6%</b>  |
| <b>Obrigações por Empréstimos</b>                                     | <b>24.444</b>  | <b>17.975</b>  | <b>36,0%</b>  | <b>21.853</b>  | <b>11,9%</b>  |
| <b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>        | <b>15.614</b>  | <b>11.757</b>  | <b>32,8%</b>  | <b>14.031</b>  | <b>11,3%</b>  |
| <b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>                            | <b>-</b>       | <b>19</b>      | <b>n.a.</b>   | <b>-</b>       | <b>n.a.</b>   |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>                           | <b>8.813</b>   | <b>5.865</b>   | <b>50,2%</b>  | <b>5.525</b>   | <b>59,5%</b>  |
| <b>Outras Obrigações</b>  | <b>150.587</b> | <b>101.563</b> | <b>48,3%</b>  | <b>98.694</b>  | <b>52,6%</b>  |
| <b>Resultados de Exercícios Futuros</b>                               | <b>409</b>     | <b>308</b>     | <b>32,7%</b>  | <b>341</b>     | <b>19,9%</b>  |
| <b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>                       | <b>1.141</b>   | <b>987</b>     | <b>15,6%</b>  | <b>1.155</b>   | <b>-1,2%</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   | <b>57.321</b>  | <b>62.819</b>  | <b>-8,8%</b>  | <b>58.313</b>  | <b>-1,7%</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>   | <b>589.956</b> | <b>485.866</b> | <b>21,4%</b>  | <b>514.938</b> | <b>14,6%</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)</b>                          | <b>50.453</b>  | <b>53.446</b>  | <b>-5,6%</b>  | <b>50.496</b>  | <b>-0,1%</b>  |

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 132.271 milhões em dezembro de 2014, crescimento de 69,3% em doze meses e 29,5% no trimestre.

| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ Milhões) | Dez/14         | Dez/13        | Var.         | Set/14         | Var.         |
|---|----------------|---------------|--------------|----------------|--------------|
|   |                |               | Dez14xDez13  |                | Dez14xSet14  |
| Títulos Públicos                            | 105.432        | 51.743        | 103,8%       | 76.762         | 37,3%        |
| Títulos Privados                            | 18.476         | 19.142        | -3,5%        | 18.848         | -2,0%        |
| Instrumentos Financeiros                    | 8.363          | 7.261         | 15,2%        | 6.564          | 27,4%        |
| <b>Total</b>                                | <b>132.271</b> | <b>78.146</b> | <b>69,3%</b> | <b>102.175</b> | <b>29,5%</b> |



**CARTEIRA DE CRÉDITO**

A carteira de crédito total somou R\$ 245.514 milhões ao final de dezembro de 2014, com crescimento de 7,9% em doze meses e 4,7% no trimestre. Tanto em doze meses como no trimestre, a variação do Real frente ao Dólar impactou a carteira de crédito em moeda estrangeira, que inclui também as operações indexadas em Dólar. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira total apresentaria crescimento de 6,2% em doze meses e 3,6% no trimestre.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 32,8 bilhões em dezembro de 2014, aumento de 21,5% em relação ao saldo de R\$ 27,0 bilhões em dezembro de 2013, e aumento de 11,6% em relação a setembro de 2014.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 310.593 milhões em dezembro de 2014, com crescimento de 11,0% em doze meses e 6,0% no trimestre.

| <b>ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO<br/>(R\$ Milhões)</b> | <b>Dez/14</b>  | <b>Dez/13</b>  | <b>Var.<br/>Dez14xDez13</b> | <b>Set/14</b>  | <b>Var.<br/>Dez14xSet14</b> |
|---|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|
| Pessoa física   | 78.292         | 75.254         | 4,0%                        | 76.683         | 2,1%                        |
| Financiamento ao consumo  | 36.756         | 37.849         | -2,9%                       | 36.530         | 0,6%                        |
| Pequenas e Médias empresas  | 31.767         | 33.712         | -5,8%                       | 31.024         | 2,4%                        |
| Grandes Empresas  | 98.699         | 80.667         | 22,4%                       | 90.279         | 9,3%                        |
| <b>Total da Carteira</b>  | <b>245.514</b> | <b>227.482</b> | <b>7,9%</b>                 | <b>234.516</b> | <b>4,7%</b>                 |
| Outras operações com riscos de crédito <sup>1</sup>                 | 65.079         | 52.346         | 24,3%                       | 58.622         | 11,0%                       |
| <b>Total Carteira Ampliada</b>                                      | <b>310.593</b> | <b>279.828</b> | <b>11,0%</b>                | <b>293.138</b> | <b>6,0%</b>                 |

1. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

**CRÉDITO PESSOA FÍSICA**

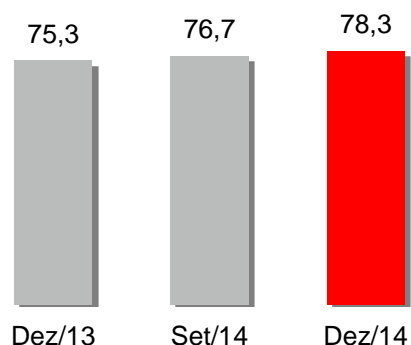
O crédito à pessoa física totalizou R\$ 78.292 milhões ao final de dezembro de 2014, registrando alta de 4,0% (ou R\$ 3.038 milhões) em doze meses e 2,1% no trimestre. Os produtos que explicaram o aumento da carteira em ambos os períodos foram o crédito imobiliário e cartões.

A carteira de cartões totalizou R\$ 18.341 milhões, alta de 6,5% em doze meses (ou R\$ 1.120 milhões) e 8,8% no trimestre. A carteira financiada responde por cerca de 28% deste total.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 21.318 milhões em dezembro de 2014, com alta de 35,8% em doze meses (ou R\$ 5.616 milhões) e 9,6% no trimestre.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 11.342 milhões, com redução de 15,7% em doze meses (ou R\$ 2.109 milhões) e de 4,5% no trimestre. Cabe destacar que a evolução desta carteira reflete a readequação de processos e estratégia do produto. Desta forma, se excluíssemos este produto da carteira de crédito a pessoas físicas, esta carteira cresceria 8,3% em doze meses e 3,3% no trimestre.

**Pessoa Física**  
R\$ bilhões



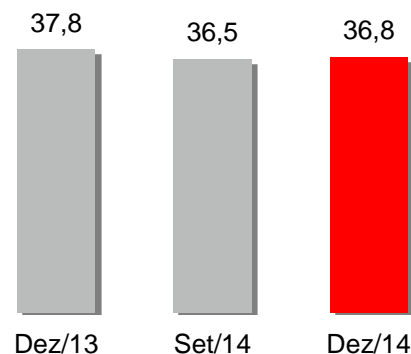


**FINANCIAMENTO AO CONSUMO**

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 36.756 milhões em dezembro de 2014, com queda de 2,9% em doze meses (ou R\$ 1.093 milhões) e alta de 0,6% no trimestre. Do total desta carteira, R\$ 30.323 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física.

Portanto, considerando a carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas através de correspondentes bancários (financeira) e pela rede agências, houve uma redução de 0,5% em doze meses, e crescimento de 0,6% no trimestre, totalizando R\$ 33.552 milhões em dezembro de 2014.

**Financiamento ao Consumo**  
R\$ bilhões



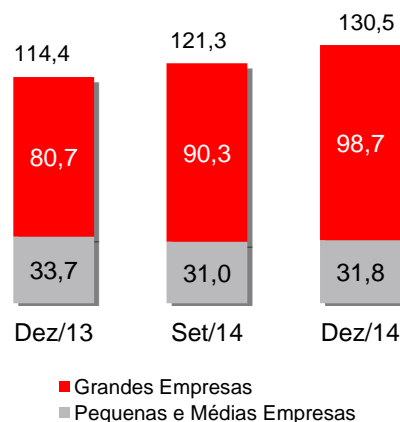
**CRÉDITO PESSOA JURÍDICA**

A carteira de crédito de pessoa jurídica, somou R\$ 130.465 milhões ao final de dezembro de 2014, com alta de 14,1% em doze meses (ou R\$ 16.087 milhões) e 7,6% no trimestre.

A carteira de crédito de Grandes Empresas somou R\$ 98.699 milhões, com crescimento de 22,4% em doze meses (ou R\$ 18.031) e 9,3% no trimestre. A evolução dessa carteira, tanto em doze como em três meses, foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, a carteira teria apresentado crescimento de 17,8% em doze meses e 6,7% no trimestre.

O volume de crédito destinado ao segmento de Pequenas e Médias Empresas somou R\$ 31.767 milhões em dezembro de 2014, com redução de 5,8% em doze meses (ou R\$ 1.945 milhões). No trimestre a carteira de Pequenas e Médias Empresas apresenta crescimento de 2,4%.

**Pessoa Jurídica**  
R\$ bilhões





CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA E PESSOA FÍSICA POR PRODUTO

| ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ Milhões) | Dez/14         | Dez/13         | Var.<br>Dez14xDez13 | Set/14         | Var.<br>Dez14xSet14 |
|--|----------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| <b>Pessoa Física</b>   |                |                |                     |                |                     |
| Leasing / Veículos <sup>1</sup>                                      | 3.229          | 3.193          | 1,1%                | 3.206          | 0,7%                |
| Cartão de Crédito  | 18.341         | 17.221         | 6,5%                | 16.854         | 8,8%                |
| Consignado <sup>2</sup>  | 11.342         | 13.451         | -15,7%              | 11.874         | -4,5%               |
| Crédito Imobiliário  | 21.318         | 15.702         | 35,8%               | 19.457         | 9,6%                |
| Crédito Rural  | 3.383          | 2.740          | 23,5%               | 3.379          | 0,1%                |
| Crédito Pessoal/Outros   | 20.679         | 22.948         | -9,9%               | 21.913         | -5,6%               |
| <b>Total Pessoa Física</b>   | <b>78.292</b>  | <b>75.254</b>  | <b>4,0%</b>         | <b>76.683</b>  | <b>2,1%</b>         |
| <b>Financiamento ao consumo</b>                                      | <b>36.756</b>  | <b>37.849</b>  | <b>-2,9%</b>        | <b>36.530</b>  | <b>0,6%</b>         |
| <b>Pessoa Jurídica</b>   |                |                |                     |                |                     |
| Leasing / Veículos   | 3.137          | 3.337          | -6,0%               | 3.116          | 0,7%                |
| Crédito Imobiliário  | 10.283         | 9.497          | 8,3%                | 10.237         | 0,5%                |
| Comércio Exterior  | 20.455         | 17.102         | 19,6%               | 18.681         | 9,5%                |
| Repases  | 12.125         | 9.963          | 21,7%               | 11.477         | 5,6%                |
| Crédito Rural  | 2.780          | 2.290          | 21,4%               | 2.458          | 13,1%               |
| Capital de Giro/Outros   | 81.685         | 72.190         | 13,2%               | 75.335         | 8,4%                |
| <b>Total Pessoa Jurídica</b>   | <b>130.465</b> | <b>114.379</b> | <b>14,1%</b>        | <b>121.303</b> | <b>7,6%</b>         |
| <b>Carteira de Crédito Total</b>                                     | <b>245.514</b> | <b>227.482</b> | <b>7,9%</b>         | <b>234.516</b> | <b>4,7%</b>         |
| Outras operações com riscos de crédito <sup>3</sup>                  | 65.079         | 52.346         | 24,3%               | 58.622         | 11,0%               |
| <b>Carteira de Crédito Ampliada</b>                                  | <b>310.593</b> | <b>279.828</b> | <b>11,0%</b>        | <b>293.138</b> | <b>6,0%</b>         |

1. Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 33.552 MM em dez/14, R\$ 33.732 MM em dez/13 e R\$ 33.363 MM em set/14.

2. Inclui compra de carteira de consignado.

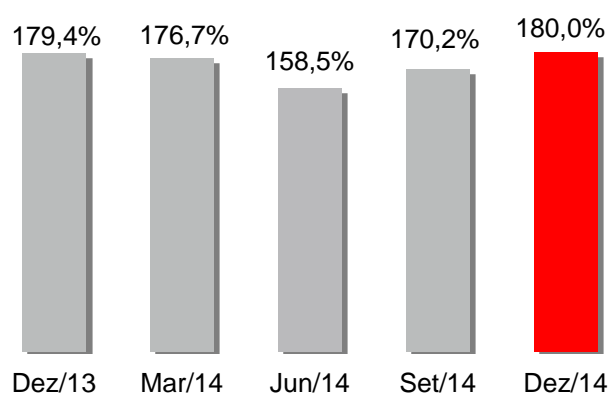
3. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de adquirência e avais e fianças.

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS / COBERTURA

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 14.582 milhões em dezembro de 2014, redução de 2,8% em doze meses e de 0,8% no trimestre.

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Ao final de dezembro de 2014, o indicador atingiu 180,0%, aumento de 0,5 p.p. em doze meses e 9,8 p.p. no trimestre.

Cobertura (over 90 dias)





**CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO**

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.918 milhões em dezembro de 2014, mostrando uma ligeira queda de 0,7% em doze meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram prorrogados e/ou modificados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado. No trimestre, as renegociações mostraram redução de 3,3%.

Em dezembro de 2014, as renegociações estavam cobertas em 50,7% frente aos 48,1% em setembro de 2014 e 50,3% em dezembro de 2013. Estes níveis são considerados adequados às características destas operações.

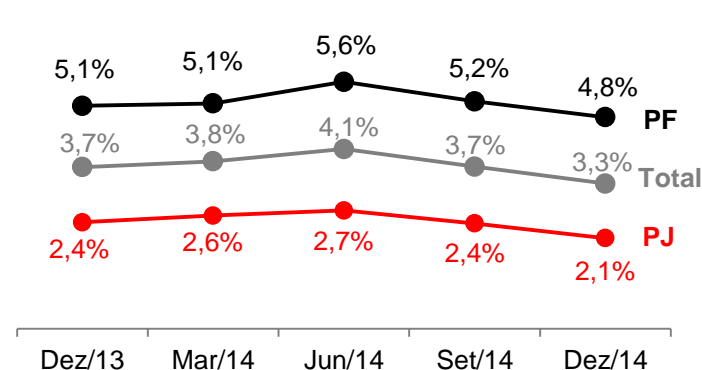
**CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO**  
(R\$ Milhões)

|   | Dez/14       | Dez/13       | Var.<br>Dez14xDez13 | Set/14       | Var.<br>Dez14xSet14 |
|---|--------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| Créditos Renegociados                         | 13.918       | 14.015       | -0,7%               | 14.391       | -3,3%               |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (7.051)      | (7.050)      | 0,0%                | (6.926)      | 1,8%                |
| <b>Cobertura</b>                              | <b>50,7%</b> | <b>50,3%</b> | <b>0,4 p.p.</b>     | <b>48,1%</b> | <b>2,5 p.p.</b>     |

**ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (ACIMA DE 90 DIAS)**

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,3% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 0,4 p.p. em doze meses e em três meses. A inadimplência de pessoa física apresentou uma redução de 0,3 p.p. em doze meses e 0,4 p.p. no trimestre, alcançando 4,8%. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência mostrou redução de 0,3 p.p. em doze meses e no trimestre, alcançando 2,1%.

**Índice de Inadimplência<sup>1</sup> - (Over 90)**

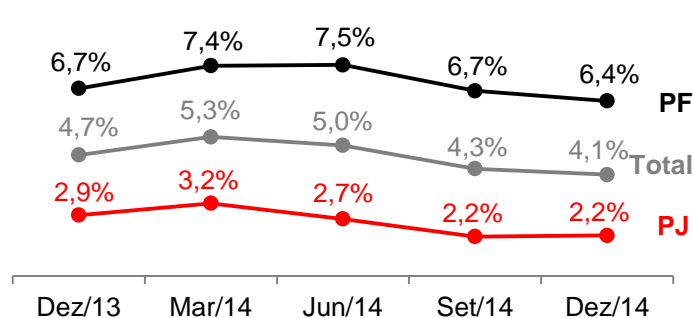


1. Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP

**ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (15 A 90 DIAS)**

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, atingiu 4,1% em dezembro de 2014, registrando redução de 0,6 p.p. em doze meses e 0,2 p.p. quando comparado a setembro de 2014. A inadimplência de pessoa física atingiu 6,4%, queda de 0,3 p.p. em doze meses e no trimestre. A inadimplência de pessoa jurídica recuou 0,7 p.p. em doze meses e permaneceu estável no trimestre em 2,2%.

**Índice de Inadimplência<sup>1</sup> - (15 a 90)**



1. Operações vencidas entre 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP



## CAPTAÇÃO

O total de captações de clientes somou R\$ 251.714 milhões em dezembro de 2014, com crescimento de 13,4% em doze meses (ou R\$ 29.647 milhões) e 3,5% no trimestre. Os principais destaques, em doze meses, foram as captações com lastro em debêntures, LCI e LCA, letras financeiras, e depósitos a prazo. Na evolução trimestral, destaque para depósitos a prazo, à vista e poupança.

| CAPTAÇÃO (R\$ Milhões)          | Dez/14         | Dez/13         | Var.<br>Dez14xDez13 | Set/14         | Var.<br>Dez14xSet14 |
|---------------------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| Depósitos à vista               | 16.049         | 15.605         | 2,8%                | 14.084         | 14,0%               |
| Depósitos de poupança           | 37.939         | 33.589         | 13,0%               | 36.627         | 3,6%                |
| Depósitos a Prazo               | 85.867         | 81.100         | 5,9%                | 80.810         | 6,3%                |
| Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup> | 74.276         | 60.920         | 21,9%               | 74.864         | -0,8%               |
| Letras Financeiras <sup>2</sup> | 37.583         | 30.854         | 21,8%               | 36.796         | 2,1%                |
| <b>Captação de Clientes</b>     | <b>251.714</b> | <b>222.067</b> | <b>13,4%</b>        | <b>243.181</b> | <b>3,5%</b>         |

1. Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

2. Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

## RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 97,5% em dezembro de 2014, uma redução de 4,9 p.p. em doze meses e um aumento de 1,1 p.p. no trimestre.

Já a métrica de liquidez ajustada ao impacto dos (altos) compulsórios no Brasil e ao *funding* de médio / longo prazo permaneceu em 85,4% em dezembro de 2014, mostrando redução de 8,1 p.p. em doze meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

| CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ Milhões)          | Dez/14         | Dez/13         | Var.<br>Dez14xDez13 | Set/14         | Var.<br>Dez14xSet14 |
|--|----------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| <b>Captação de Clientes (A)</b>              | <b>251.714</b> | <b>222.067</b> | <b>13,4%</b>        | <b>243.181</b> | <b>3,5%</b>         |
| (-) Depósitos Compulsórios                   | (30.101)       | (35.619)       | -15,5%              | (31.536)       | -4,5%               |
| Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios | 221.613        | 186.448        | 18,9%               | 211.645        | 4,7%                |
| Obrigações por Repasses - país               | 15.737         | 11.838         | 32,9%               | 14.162         | 11,1%               |
| Dívida subordinada                           | 14.071         | 8.906          | 58,0%               | 13.477         | 4,4%                |
| Captações no Exterior                        | 36.116         | 36.083         | 0,1%                | 35.224         | 2,5%                |
| <b>Total Captações (B)</b>                   | <b>287.537</b> | <b>243.275</b> | <b>18,2%</b>        | <b>274.508</b> | <b>4,7%</b>         |
| Fundos <sup>1</sup>                          | 164.111        | 144.942        | 13,2%               | 161.484        | 1,6%                |
| <b>Total de Captações e Fundos</b>           | <b>451.648</b> | <b>388.218</b> | <b>16,3%</b>        | <b>435.992</b> | <b>3,6%</b>         |
| <b>Total Crédito Clientes (C)</b>            | <b>245.514</b> | <b>227.482</b> | <b>7,9%</b>         | <b>234.516</b> | <b>4,7%</b>         |
| <b>C / B (%)</b>                             | <b>85,4%</b>   | <b>93,5%</b>   |                     | <b>85,4%</b>   |                     |
| <b>C / A (%)</b>                             | <b>97,5%</b>   | <b>102,4%</b>  |                     | <b>96,4%</b>   |                     |

1. De acordo com o critério ANBIMA.

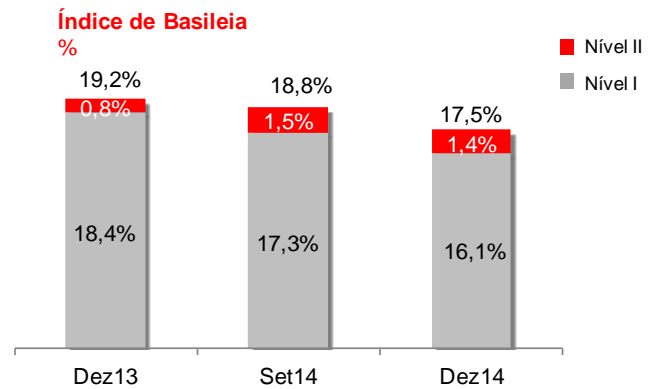


**ÍNDICE DE BASILEIA**

O índice de Basileia alcançou 17,5% em dezembro de 2014, com redução de 1,7 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,3 p.p. em relação a setembro de 2014.

A evolução anual do índice BIS e de seus componentes foi impactada pela implementação das novas regras de BIS III; pelas regras da Circular 3.714; pelo crescimento da carteira de crédito; e pelo plano de otimização de capital, que ocorreu no 1T14.

No trimestre, a evolução do índice foi impactada, fundamentalmente, pelo aumento na parcela de risco de crédito, em decorrência do aumento da carteira de crédito e das operações de TVM/ Derivativos. Adicionalmente, uma parcela menor da variação é explicada pela evolução do patrimônio de referência, que reduziu 0,8% em função do impacto do ajuste patrimonial no período, decorrente do aumento das provisões atuariais.



**RECURSOS PRÓPRIOS e BIS (R\$ Milhões)**

|  | Dez/14        | Dez/13        | Var.<br>Dez14xDez13 | Set/14        | Var.<br>Dez14xSet14 |
|--|---------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|
| Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)      | 58.592        | 63.595        | -7,9%               | 59.088        | -0,8%               |
| <i>Capital Principal</i>                     | 55.229        | 63.595        | -13,2%              | 55.985        | -1,4%               |
| <i>Capital Complementar</i>                  | 3.364         | -             | -                   | 3.103         | 8,4%                |
| Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)    | 4.971         | 2.701         | 84,0%               | 4.995         | -0,5%               |
| <b>Patrimônio de Referência Nível I e II</b> | <b>63.563</b> | <b>66.296</b> | <b>-4,1%</b>        | <b>64.083</b> | <b>-0,8%</b>        |
| <b>Patrimônio de Referência Exigido</b>      | <b>40.010</b> | <b>37.936</b> | <b>5,5%</b>         | <b>37.575</b> | <b>6,5%</b>         |
| Parcela de Risco de Crédito                  | 35.528        | 34.200        | 3,9%                | 32.866        | 8,1%                |
| Parcelas de Risco de Mercado                 | 2.808         | 2.048         | 37,1%               | 3.034         | -7,5%               |
| Parcela de Risco Operacional                 | 1.674         | 1.689         | -0,9%               | 1.674         | 0,0%                |
| <b>Índice de Basileia</b>                    | <b>17,5%</b>  | <b>19,2%</b>  | <b>-1,7 p.p.</b>    | <b>18,8%</b>  | <b>-1,3 p.p.</b>    |
| <b>Nível I</b>                               | <b>16,1%</b>  | <b>18,4%</b>  | <b>-2,3 p.p.</b>    | <b>17,3%</b>  | <b>-1,2 p.p.</b>    |
| <i>Capital Principal</i>                     | 15,2%         | 18,4%         | -3,3 p.p.           | 16,4%         | -1,2 p.p.           |
| <b>Nível II</b>                              | <b>1,4%</b>   | <b>0,8%</b>   | <b>0,6 p.p.</b>     | <b>1,5%</b>   | <b>-0,1 p.p.</b>    |



**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em 30 de outubro de 2014 foi concluída a oferta voluntária de permuta. A adesão dos minoritários do Santander Brasil, incluindo ações locais e ADRs, representou um montante equivalente a 13,65% do capital total. O banco passou a ser listado no nível tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&F Bovespa). Em decorrência da operação, o *free-float* do Santander Brasil encerrou 2014 em 10,9%.

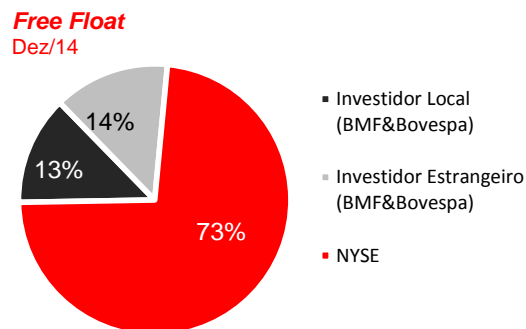
**COMPOSIÇÃO SIMPLIFICADA DA BASE ACIONÁRIA**

Composição acionária do Santander em 31 de dezembro de 2014:

| ESTRUTURA ACIONÁRIA          | Ações Ordinárias (Mil) |               | Ações Preferenciais (Mil) |               | Total das Ações (Mil) |               |
|------------------------------|------------------------|---------------|---------------------------|---------------|-----------------------|---------------|
|                              | Quantidade             | % ON          | Quantidade                | % PN          | Quantidade            | Total %       |
| Grupo Santander <sup>1</sup> | 3.441.102              | 88,9%         | 3.274.439                 | 87,8%         | 6.715.541             | 88,4%         |
| Ações em Tesouraria          | 29.612                 | 0,8%          | 29.612                    | 0,8%          | 59.223                | 0,8%          |
| Free Float                   | 399.136                | 10,3%         | 426.940                   | 11,4%         | 826.076               | 10,9%         |
| <b>Total</b>                 | <b>3.869.850</b>       | <b>100,0%</b> | <b>3.730.991</b>          | <b>100,0%</b> | <b>7.600.840</b>      | <b>100,0%</b> |

1) Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L., Sterrebeeck B.V. e Santander Insurance Holding, S.L., além das ações de propriedade de Administradores.

O Santander Brasil destacou no ano de 2014 o total de R\$ 1.530 milhões, sendo R\$ 840 milhões de dividendos e R\$ 690 milhões de juros sobre capital próprio. O pagamento relativo aos destaques efetuados no primeiro semestre ocorreu em 28 de agosto de 2014. Como os pagamentos são semestrais, o próximo ocorrerá a partir de 26 de fevereiro de 2015.

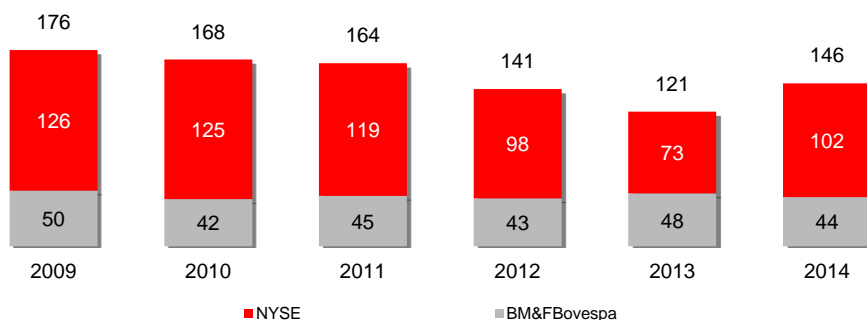


**DESEMPENHO DAS AÇÕES**

| SANB11   | 2014 | 2013 | Var. 2014x2013 | 4T14 | 3T14 | Var. 4T14x3T14 |
|--|------|------|----------------|------|------|----------------|
| Lucro Líquido (anualizado) por Unit <sup>1</sup> (R\$) | 1,55 | 1,52 | 1,8%           | 1,61 | 1,55 | 3,9%           |
| Dividendos+JCP por Unit (R\$)                          | 0,41 | 0,64 | -36,3%         | 0,18 | 0,06 | n.a.           |
| Preço de Fechamento da Unit (R\$) <sup>2</sup>         | 13,5 | 14,0 | -3,7%          | 13,5 | 15,8 | -14,8%         |
| Valor Patrimonial por Unit (R\$) <sup>3</sup>          | 13,4 | 14,2 | -5,6%          | 13,4 | 13,4 | -0,1%          |
| Valor de Mercado (R\$ bi) <sup>4</sup>                 | 50,8 | 52,7 | -3,7%          | 50,8 | 59,6 | -14,8%         |

1-Cálculo não leva em consideração o fato de que os dividendos atribuídos às ações preferenciais são 10% superiores ao montante atribuído às ações ordinárias.  
 2-Preço de fechamento refere-se ao valor histórico  
 3-Valor patrimonial exclui o ágio.  
 4-Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit.

**Volume Médio Diário de Ações Negociadas<sup>1</sup>**  
R\$ milhões



1.Para 2009, a amostra inicia no dia 06 de novembro de 2009, data final do período de estabilização após a oferta de ações.



## AGÊNCIAS DE RATING

O Santander é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

| RATINGS                                       | Escala Global      |             |                    |             | Escala Nacional        |             |
|---|--------------------|-------------|--------------------|-------------|------------------------|-------------|
|   | Moeda Local        |             | Moeda Estrangeira  |             | Nacional               |             |
|   | Longo Prazo        | Curto Prazo | Longo Prazo        | Curto Prazo | Longo Prazo            | Curto Prazo |
| <b>AGÊNCIA DE RATING</b>                      |                    |             |                    |             |                        |             |
| <b>Fitch Ratings</b><br>(perspectiva)         | BBB+<br>(estável)  | F2          | BBB+<br>(estável)  | F2          | AAA (bra)<br>(estável) | F1+ (bra)   |
| <b>Standard &amp; Poor's</b><br>(perspectiva) | BBB-<br>(estável)  | A-3         | BBB-<br>(estável)  | A-3         | brAAA (estável)        | brA-1+      |
| <b>Moody's</b><br>(perspectiva)               | Baa2<br>(negativa) | Prime-2     | Baa2<br>(negativa) | Prime-2     | Aaa.br<br>(estável)    | Br-1        |

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.



### GESTÃO DE RISCOS

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA DA FUNÇÃO DE RISCOS

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme prudente padrão de gestão de riscos e visão cliente, sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local. Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de riscos do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos, nível de tolerância e predisposição ao risco, previamente aprovados pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração, todos compatibilizados com os padrões corporativos do Banco Santander Espanha;
- Avaliar e aprovar propostas, operações e limites, seja de crédito ou de mercado, de clientes e carteiras;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Manter-se informado avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

A estrutura organizacional da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas comerciais, é composta por núcleos responsáveis pelo gerenciamento do risco de crédito, risco de Mercado e riscos não financeiros.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é composta por diretorias que atuam sob o ponto de vista de gestão de portfólios, por segmento.

Uma diretoria específica tem como missão consolidar os portfólios e respectivos riscos, subsidiando a alta direção com a visão integrada de riscos. Além dessa atribuição, também é responsável pelo atendimento aos reguladores, auditores externos e internos, à matriz do Grupo Santander na Espanha.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

#### RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limites, abrangendo a

análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de gestão de riscos e aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados (com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (standardizados).

#### RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites, previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite a gestão dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, alinhadas aos objetivos locais quanto ao nível de tolerância e predisposição ao risco.

Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos,



que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;

- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o Value at Risk (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

#### **RISCOS OPERACIONAIS, CONTROLES INTERNOS, LEI SARBANES-OXLEY**

A Superintendência de Riscos não Financeiros do Banco Santander é subordinada a VP de Riscos e possui estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, que asseguram um modelo de gestão adequado que visa a identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos eventos e perdas decorrentes dos riscos operacionais. Adicionalmente, a prevenção aos riscos operacionais e tecnológicos que fortalecem o sistema de controles internos e atendem às determinações dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes-Oxley. Este modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha que são fundamentadas no Enterprise Risk Management do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

Os procedimentos desenvolvidos e adotados tem o objetivo de posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras com as melhores práticas de gerenciamento dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez, sustentabilidade e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional. A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando a responsabilidade pela melhoria contínua da cultura e estrutura da gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, visando assegurar o cumprimento dos objetivos e

metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2013, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em abril de 2014 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios anuais e sociais, os quais estão disponíveis em: [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

#### **AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão. Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna ao longo dos nove meses decorridos de 2014, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2014.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco de cada área, considerando seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.



Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo dos nove meses de 2014, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para 2014, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

### **RISCO AMBIENTAL E SOCIAL**

O gerenciamento de risco socioambiental para o segmento de Grandes Empresas é realizado através de um sistema de gestão dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$ 1 milhão, que considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia de Saúde e Segurança, Geologia e Engenharia Química, monitora as práticas ambientais dos nossos clientes pessoa jurídica. A equipe de análise financeira estuda o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Atacado.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e de prevenção à corrupção. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais,

legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação.

### **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em 2 de outubro, o Conselho de Administração da Companhia emitiu parecer favorável à aceitação da Oferta de Permuta e da consequente saída da Companhia do segmento especial de negociação de valores mobiliários da BM&FBOVESPA denominado Nível 2 de Governança Corporativa, conforme aprovado pelos acionistas da Companhia na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de junho de 2014.

Em 28 de outubro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a eleição do Sr. José de Paiva Ferreira como membro do Comitê de Riscos.

Em 3 de novembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou novo programa de recompra de certificados de depósito de ações (“Units”) ou de American Depositary Receipts (“ADRs”), representativas, cada uma, de 1 ação ordinária e 1 ação preferencial de emissão da Companhia, ou de ADRs, pela Companhia ou por sua agência em Cayman; para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

Em 26 de novembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou: (i) a Política de Responsabilidade Socioambiental e seu respectivo plano de ação, bem como indicou o Sr. Carlos Alberto Seiji Nomoto, como Diretor responsável; (ii) a indicação da Ouvidora da Companhia, Sra. Maria Lúcia Ettore do Valle, com mandato até 21 de dezembro de 2015; (iii) a proposta de alteração do Regimento Interno do Comitê de Riscos; (iv) o calendário de reuniões do Conselho de Administração para o exercício social de 2015; e (v) o Plano de Incentivo de Longo Prazo para o ano de 2014.

Em 17 de dezembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alteração da Política de Divulgação de Ato e Fato Relevante da Companhia. Desta forma, as publicações de ato ou fato relevante da Companhia passarão a ser divulgadas no portal de notícias do Valor Econômico (Canal Valor RI - <http://www.valor.com.br/valor-ri/fatos-relevantes>).


**BALANÇO PATRIMONIAL**

| ATIVO (R\$ Milhões)   | Dez/14            | Set/14            | Jun/14            | Mar/14            | Dez/13            |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>                              | <b>572.730</b>    | <b>497.162</b>    | <b>476.749</b>    | <b>475.805</b>    | <b>465.777</b>    |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>5.075</b>      | <b>5.050</b>      | <b>5.005</b>      | <b>5.204</b>      | <b>5.486</b>      |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                                  | <b>39.809</b>     | <b>56.077</b>     | <b>32.502</b>     | <b>31.255</b>     | <b>47.655</b>     |
| Aplicações no Mercado Aberto  | 24.704            | 50.028            | 21.115            | 18.915            | 32.457            |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros  | 4.036             | 2.804             | 2.739             | 2.537             | 2.480             |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras   | 11.068            | 3.244             | 8.648             | 9.803             | 12.718            |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>     | <b>132.271</b>    | <b>102.175</b>    | <b>103.862</b>    | <b>96.242</b>     | <b>78.146</b>     |
| Carteira Própria  | 53.217            | 41.198            | 37.552            | 29.283            | 35.923            |
| Vinculados a Compromissos de Recompra   | 49.171            | 34.438            | 42.383            | 43.987            | 20.962            |
| Vinculados ao Banco Central   | 9.286             | 9.318             | 8.159             | 6.558             | 4.603             |
| Vinculados à Prestação de Garantias   | 12.231            | 10.654            | 9.864             | 10.435            | 9.394             |
| Outros  | 8.366             | 6.567             | 5.905             | 5.978             | 7.264             |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>  | <b>30.308</b>     | <b>33.554</b>     | <b>45.328</b>     | <b>42.712</b>     | <b>35.833</b>     |
| Créditos Vinculados:  | 30.270            | 31.705            | 42.641            | 40.218            | 35.787            |
| -Depósitos no Banco Central   | 30.101            | 31.536            | 42.473            | 40.048            | 35.619            |
| -SFH - Sistema Financeiro da Habitação  | 169               | 169               | 169               | 169               | 168               |
| Outros  | 38                | 1.849             | 2.686             | 2.494             | 46                |
| <b>Relações Interdependências</b>   | <b>-</b>          | <b>2</b>          | <b>-</b>          | <b>0</b>          | <b>1</b>          |
| <b>Carteira de Crédito</b>  | <b>231.021</b>    | <b>219.890</b>    | <b>211.722</b>    | <b>208.981</b>    | <b>212.508</b>    |
| Carteira de Crédito   | 245.596           | 234.583           | 226.363           | 224.012           | 227.482           |
| Operações de Crédito Vinculadas a Cessão<br>(Provisão para Liquidação Duvidosa) | 6<br>(14.582)     | 10<br>(14.704)    | 15<br>(14.656)    | 20<br>(15.050)    | 25<br>(14.999)    |
| <b>Outros Créditos</b>  | <b>131.892</b>    | <b>78.263</b>     | <b>76.448</b>     | <b>89.440</b>     | <b>84.339</b>     |
| Carteira de Câmbio  | 81.041            | 33.007            | 35.592            | 49.018            | 43.522            |
| Créditos Tributários  | 21.972            | 21.060            | 19.686            | 19.377            | 19.960            |
| Outros  | 28.879            | 24.196            | 21.170            | 21.045            | 20.858            |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  | <b>2.355</b>      | <b>2.152</b>      | <b>1.883</b>      | <b>1.970</b>      | <b>1.809</b>      |
| <b>Permanente</b>   | <b>17.226</b>     | <b>17.776</b>     | <b>17.451</b>     | <b>18.807</b>     | <b>20.088</b>     |
| <b>Investimentos Temporários</b>  | <b>38</b>         | <b>44</b>         | <b>50</b>         | <b>51</b>         | <b>137</b>        |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   | <b>6.923</b>      | <b>6.499</b>      | <b>6.363</b>      | <b>6.704</b>      | <b>6.807</b>      |
| <b>Intangível</b>   | <b>10.265</b>     | <b>11.233</b>     | <b>11.038</b>     | <b>12.052</b>     | <b>13.144</b>     |
| Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas                                     | 27.428            | 27.433            | 26.276            | 26.275            | 26.245            |
| Outros Ativos Intangíveis<br>(Amortizações Acumuladas)                          | 7.594<br>(24.757) | 7.363<br>(23.564) | 7.042<br>(22.281) | 6.885<br>(21.108) | 7.062<br>(20.162) |
| <b>Total do Ativo</b>   | <b>589.956</b>    | <b>514.938</b>    | <b>494.200</b>    | <b>494.612</b>    | <b>485.866</b>    |



| PASSIVO (R\$ Milhões)   | Dez/14         | Set/14         | Jun/14         | Mar/14         | Dez/13         |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                    | <b>531.085</b> | <b>455.129</b> | <b>434.865</b> | <b>436.052</b> | <b>421.751</b> |
| <b>Depósitos</b>  | <b>143.632</b> | <b>135.286</b> | <b>134.118</b> | <b>133.227</b> | <b>134.213</b> |
| Depósitos à Vista   | 16.049         | 14.084         | 14.635         | 14.356         | 15.605         |
| Depósitos de Poupança   | 37.939         | 36.627         | 35.779         | 35.023         | 33.589         |
| Depósitos Interfinanceiros  | 3.776          | 3.764          | 4.172          | 3.956          | 3.920          |
| Depósitos a Prazo   | 85.867         | 80.810         | 79.532         | 79.891         | 81.100         |
| <b>Captações no Mercado Aberto</b>                                    | <b>110.353</b> | <b>101.545</b> | <b>89.945</b>  | <b>86.279</b>  | <b>78.462</b>  |
| Carteira Própria  | 87.305         | 76.915         | 76.648         | 75.368         | 61.711         |
| Carteira de Terceiros   | 11.851         | 12.138         | 2.300          | 738            | 8.972          |
| Carteira de Livre Movimentação  | 11.197         | 12.493         | 10.997         | 10.172         | 7.779          |
| <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>                       | <b>74.952</b>  | <b>75.214</b>  | <b>69.739</b>  | <b>66.125</b>  | <b>69.061</b>  |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | 61.893         | 60.401         | 55.560         | 51.134         | 49.615         |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior              | 11.796         | 13.502         | 12.609         | 13.321         | 18.170         |
| Outras  | 1.263          | 1.310          | 1.570          | 1.670          | 1.276          |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                                      | <b>14</b>      | <b>1.523</b>   | <b>2.492</b>   | <b>2.276</b>   | <b>64</b>      |
| <b>Relações Interdependências</b>                                     | <b>2.678</b>   | <b>1.458</b>   | <b>1.509</b>   | <b>1.454</b>   | <b>2.771</b>   |
| <b>Obrigações por Empréstimos</b>                                     | <b>24.444</b>  | <b>21.853</b>  | <b>18.131</b>  | <b>17.627</b>  | <b>17.975</b>  |
| <b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>        | <b>15.614</b>  | <b>14.031</b>  | <b>12.943</b>  | <b>12.459</b>  | <b>11.757</b>  |
| BNDES   | 7.484          | 6.748          | 5.992          | 6.105          | 5.848          |
| FINAME  | 7.788          | 6.976          | 6.759          | 6.149          | 5.723          |
| Outras Instituições   | 342            | 307            | 191            | 205            | 185            |
| <b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>                            | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>9</b>       | <b>9</b>       | <b>19</b>      |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>                           | <b>8.813</b>   | <b>5.525</b>   | <b>4.472</b>   | <b>4.543</b>   | <b>5.865</b>   |
| <b>Outras Obrigações</b>  | <b>150.587</b> | <b>98.694</b>  | <b>101.506</b> | <b>112.054</b> | <b>101.563</b> |
| Carteira de Câmbio  | 80.297         | 33.264         | 35.090         | 48.548         | 43.434         |
| Fiscais e Previdenciárias   | 17.431         | 17.051         | 17.214         | 15.740         | 15.282         |
| Dívidas Subordinadas  | 7.294          | 7.279          | 8.849          | 8.616          | 8.906          |
| Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital                            | 6.777          | 6.198          | 5.618          | 5.724          | -              |
| Outros  | 38.788         | 34.903         | 34.736         | 33.426         | 33.942         |
| <b>Resultados de Exercícios Futuros</b>                               | <b>409</b>     | <b>341</b>     | <b>335</b>     | <b>315</b>     | <b>308</b>     |
| <b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>                       | <b>1.141</b>   | <b>1.155</b>   | <b>997</b>     | <b>1.040</b>   | <b>987</b>     |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   | <b>57.321</b>  | <b>58.313</b>  | <b>58.003</b>  | <b>57.204</b>  | <b>62.819</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>   | <b>589.956</b> | <b>514.938</b> | <b>494.200</b> | <b>494.612</b> | <b>485.866</b> |


**RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL**

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL <sup>1</sup><br>(R\$ Milhões) | 4T14         | 3T14         | 2T14         | 1T14         | 4T13         | 3T13         | 2T13         | 1T13         |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                                    | <b>6.983</b> | <b>6.980</b> | <b>6.686</b> | <b>7.000</b> | <b>7.211</b> | <b>7.521</b> | <b>7.438</b> | <b>7.658</b> |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa                      | (2.128)      | (2.466)      | (2.451)      | (2.346)      | (2.449)      | (2.698)      | (3.202)      | (3.371)      |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>                                  | <b>4.854</b> | <b>4.514</b> | <b>4.235</b> | <b>4.654</b> | <b>4.762</b> | <b>4.822</b> | <b>4.236</b> | <b>4.287</b> |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias             | 2.977        | 2.765        | 2.683        | 2.633        | 2.847        | 2.614        | 2.628        | 2.586        |
| Despesas Gerais   | (4.440)      | (4.303)      | (4.032)      | (3.974)      | (4.313)      | (4.101)      | (3.992)      | (3.891)      |
| Despesas de Pessoal+PLR   | (1.976)      | (1.863)      | (1.788)      | (1.760)      | (1.947)      | (1.807)      | (1.735)      | (1.753)      |
| Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>                      | (2.464)      | (2.439)      | (2.244)      | (2.214)      | (2.367)      | (2.294)      | (2.257)      | (2.138)      |
| Despesas Tributárias  | (822)        | (768)        | (782)        | (767)        | (785)        | (812)        | (776)        | (750)        |
| Resultados de Participações em Coligadas e Controladas            | 2            | 0            | 0            | (0)          | (2)          | 17           | 5            | 0            |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais                           | (850)        | (481)        | (444)        | (806)        | (829)        | (945)        | (616)        | (718)        |
| <b>Resultado Operacional</b>                                      | <b>1.721</b> | <b>1.728</b> | <b>1.661</b> | <b>1.741</b> | <b>1.679</b> | <b>1.595</b> | <b>1.485</b> | <b>1.513</b> |
| Resultado não operacional   | 28           | 67           | 37           | 9            | 28           | 10           | 112          | 87           |
| <b>Resultado antes de Impostos</b>                                | <b>1.749</b> | <b>1.795</b> | <b>1.697</b> | <b>1.749</b> | <b>1.707</b> | <b>1.605</b> | <b>1.597</b> | <b>1.600</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                            | (162)        | (282)        | (230)        | (269)        | (236)        | (151)        | (93)         | (38)         |
| Participações dos Acionistas Minoritários                         | (66)         | (50)         | (30)         | (53)         | (62)         | (48)         | (94)         | (43)         |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                                   | <b>1.521</b> | <b>1.464</b> | <b>1.437</b> | <b>1.428</b> | <b>1.409</b> | <b>1.407</b> | <b>1.410</b> | <b>1.519</b> |

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 28 e 29.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o Lucro Líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

| HEDGE FISCAL (R\$ Milhões) | 4T14    | 3T14    | 2T14  | 1T14  | 4T13  | 3T13  | 2T13    | 1T13  |
|----------------------------|---------|---------|-------|-------|-------|-------|---------|-------|
| Margem Financeira          | (1.166) | (1.368) | 380   | 486   | (725) | (228) | (1.703) | 288   |
| Despesas tributárias       | 107     | 131     | (57)  | (68)  | 57    | 9     | 174     | (42)  |
| Imposto e Renda            | 1.059   | 1.237   | (323) | (419) | 668   | 218   | 1.529   | (247) |



## RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BR GAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio, não têm efeito sobre o lucro líquido. Todas as informações, indicadores e comentários relativos à Demonstração de Resultados neste relatório consideram o Resultado Gerencial, exceto quando citado.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)  | 2014          | Reclassificações          |                             |                             |                | 2014                |               |
|--|---------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|---------------------|---------------|
|  | Contábil      | Hedge Fiscal <sup>1</sup> | Recup. Crédito <sup>2</sup> | amort. do ágio <sup>3</sup> | Part. no Lucro | Outros <sup>4</sup> | Gerencial     |
| <b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>                     | <b>28.499</b> | <b>(1.668)</b>            | <b>2.517</b>                |                             |                |                     | <b>27.649</b> |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa       | (11.909)      |                           | (2.517)                     |                             |                |                     | (9.392)       |
| <b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>                   | <b>16.590</b> | <b>(1.668)</b>            | -                           |                             |                |                     | <b>18.258</b> |
| Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias | 11.058        |                           |                             |                             |                |                     | 11.058        |
| Despesas Gerais                                    | (19.446)      | -                         | -                           | (3.689)                     | 991            |                     | (16.749)      |
| Despesas de Pessoal                                | (6.395)       |                           |                             |                             | 991            |                     | (7.387)       |
| Outras Despesas Administrativas                    | (13.051)      |                           |                             | (3.689)                     |                |                     | (9.362)       |
| Despesas Tributárias                               | (3.146)       | 115                       |                             |                             |                | (122)               | (3.139)       |
| Resultados de Part. em Coligadas e Controladas     | 3             |                           |                             |                             |                |                     | 3             |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais              | (2.580)       |                           |                             |                             |                |                     | (2.580)       |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                       | <b>2.478</b>  | <b>(1.553)</b>            | -                           | <b>(3.689)</b>              | <b>991</b>     | <b>(122)</b>        | <b>6.850</b>  |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL                          | 141           |                           |                             |                             |                |                     | 141           |
| <b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>                    | <b>2.618</b>  | <b>(1.553)</b>            | -                           | <b>(3.689)</b>              | <b>991</b>     | <b>(122)</b>        | <b>6.991</b>  |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL             | 733           | 1.553                     |                             |                             |                | 122                 | (943)         |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO                             | (991)         |                           |                             |                             | (991)          |                     | -             |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS          | (199)         |                           |                             |                             |                |                     | (199)         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | <b>2.161</b>  | -                         | -                           | <b>(3.689)</b>              | -              | -                   | <b>5.850</b>  |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)  | 2013          | Reclassificações          |                             |                             |                | 2013                |               |
|--|---------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|---------------------|---------------|
|  | Contábil      | Hedge Fiscal <sup>1</sup> | Recup. Crédito <sup>2</sup> | amort. do ágio <sup>3</sup> | Part. no Lucro | Outros <sup>5</sup> | Gerencial     |
| <b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>                     | <b>29.749</b> | <b>(2.367)</b>            | <b>2.507</b>                |                             |                | <b>(218)</b>        | <b>29.827</b> |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa       | (14.319)      |                           | (2.507)                     |                             |                | (92)                | (11.720)      |
| <b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>                   | <b>15.430</b> | <b>(2.367)</b>            | -                           |                             |                | <b>(310)</b>        | <b>18.107</b> |
| Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias | 10.674        |                           |                             |                             |                | -                   | 10.674        |
| Despesas Gerais                                    | (19.084)      | -                         | -                           | (3.637)                     | 958            | (108)               | (16.297)      |
| Despesas de Pessoal                                | (6.283)       |                           |                             |                             | 958            | -                   | (7.241)       |
| Outras Despesas Administrativas                    | (12.801)      |                           |                             | (3.637)                     |                | (108)               | (9.055)       |
| Despesas Tributárias                               | (2.988)       | 199                       |                             |                             |                | (63)                | (3.124)       |
| Resultados de Part. em Coligadas e Controladas     | 20            |                           |                             |                             |                | -                   | 20            |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais              | (3.648)       |                           |                             |                             |                | (539)               | (3.109)       |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                       | <b>405</b>    | <b>(2.169)</b>            | -                           | <b>(3.637)</b>              | <b>958</b>     | <b>(1.020)</b>      | <b>6.272</b>  |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL                          | 1.258         |                           |                             |                             |                | 1.020               | 238           |
| <b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>                    | <b>1.662</b>  | <b>(2.169)</b>            | -                           | <b>(3.637)</b>              | <b>958</b>     | -                   | <b>6.510</b>  |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL             | 1.651         | 2.169                     |                             |                             |                | -                   | (518)         |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO                             | (958)         |                           |                             |                             | (958)          | -                   | -             |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS          | (248)         |                           |                             |                             |                | -                   | (248)         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | <b>2.107</b>  | -                         | -                           | <b>(3.637)</b>              | -              | -                   | <b>5.744</b>  |



| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)  | 4T14         |                           | Reclassificações            |                             |                |                     | 4T14         |
|--|--------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|---------------------|--------------|
|  | Contábil     | Hedge Fiscal <sup>1</sup> | Recup. Crédito <sup>2</sup> | amort. do ágio <sup>3</sup> | Part. no Lucro | Outros <sup>4</sup> | Gerencial    |
| <b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>                     | <b>6.483</b> | <b>(1.166)</b>            | <b>667</b>                  |                             |                |                     | <b>6.983</b> |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa       | (2.795)      |                           | (667)                       |                             |                |                     | (2.128)      |
| <b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>                   | <b>3.688</b> | <b>(1.166)</b>            | -                           |                             |                |                     | <b>4.854</b> |
| Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias | 2.977        |                           |                             |                             |                |                     | 2.977        |
| Despesas Gerais                                    | (5.201)      | -                         | -                           | (943)                       | 182            |                     | (4.440)      |
| Despesas de Pessoal                                | (1.794)      |                           |                             |                             | 182            |                     | (1.976)      |
| Outras Despesas Administrativas                    | (3.407)      |                           |                             | (943)                       |                |                     | (2.464)      |
| Despesas Tributárias                               | (715)        | 107                       |                             |                             |                |                     | (822)        |
| Resultados de Part. em Coligadas e Controladas     | 2            |                           |                             |                             |                |                     | 2            |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais              | (850)        |                           |                             |                             |                |                     | (850)        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                       | <b>(99)</b>  | <b>(1.059)</b>            | -                           | <b>(943)</b>                | <b>182</b>     |                     | <b>1.721</b> |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL                          | 28           |                           |                             |                             |                |                     | 28           |
| <b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>                    | <b>(71)</b>  | <b>(1.059)</b>            | -                           | <b>(943)</b>                | <b>182</b>     |                     | <b>1.749</b> |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL             | 897          | 1.059                     |                             |                             |                |                     | (162)        |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO                             | (182)        |                           |                             |                             | (182)          |                     | -            |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS          | (66)         |                           |                             |                             |                |                     | (66)         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | <b>578</b>   | -                         | -                           | <b>(943)</b>                | -              |                     | <b>1.521</b> |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)  | 3T14         |                           | Reclassificações            |                             |                |                     | 3T14         |
|--|--------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|---------------------|--------------|
|  | Contábil     | Hedge Fiscal <sup>1</sup> | Recup. Crédito <sup>2</sup> | amort. do ágio <sup>3</sup> | Part. no Lucro | Outros <sup>4</sup> | Gerencial    |
| <b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>                     | <b>6.216</b> | <b>(1.368)</b>            | <b>604</b>                  |                             |                |                     | <b>6.980</b> |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa       | (3.070)      |                           | (604)                       |                             |                |                     | (2.466)      |
| <b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>                   | <b>3.147</b> | <b>(1.368)</b>            | -                           |                             |                |                     | <b>4.514</b> |
| Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias | 2.765        |                           |                             |                             |                |                     | 2.765        |
| Despesas Gerais                                    | (4.974)      | -                         | -                           | (927)                       | 256            |                     | (4.303)      |
| Despesas de Pessoal                                | (1.607)      |                           |                             |                             | 256            |                     | (1.863)      |
| Outras Despesas Administrativas                    | (3.366)      |                           |                             | (927)                       |                |                     | (2.439)      |
| Despesas Tributárias                               | (759)        | 131                       |                             |                             |                | (122)               | (768)        |
| Resultados de Part. em Coligadas e Controladas     | 0            |                           |                             |                             |                |                     | 0            |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais              | (481)        |                           |                             |                             |                |                     | (481)        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                       | <b>(302)</b> | <b>(1.237)</b>            | -                           | <b>(927)</b>                | <b>256</b>     | <b>(122)</b>        | <b>1.728</b> |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL                          | 67           |                           |                             |                             |                |                     | 67           |
| <b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>                    | <b>(234)</b> | <b>(1.237)</b>            | -                           | <b>(927)</b>                | <b>256</b>     | <b>(122)</b>        | <b>1.795</b> |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL             | 1.077        | 1.237                     |                             |                             |                | 122                 | (282)        |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO                             | (256)        |                           |                             |                             | (256)          |                     | -            |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS          | (50)         |                           |                             |                             |                |                     | (50)         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | <b>537</b>   | -                         | -                           | <b>(927)</b>                |                |                     | <b>1.464</b> |

1. Hedge Fiscal: de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o Lucro Líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial na linha de impostos.

2. Recuperação de Crédito: Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito.

3. Amortização de Ágio: Reversão das despesas com amortização de ágio.

4. Outros: Referente ao efeito na apuração dos créditos tributários decorrente da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituídos pela Lei 12.996/2014.

5. Outros: No quarto trimestre de 2013 tivemos eventos que geraram uma receita de R\$ 1.508 milhões depois de impostos, que foram compensadas integralmente por despesas no mesmo montante, sem impacto no lucro líquido. Para maiores detalhes consultar a página 30 do "Informe de Resultados BR GAAP 2013".

